



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**GUARDA RESPONSÁVEL, BEM- ESTAR ANIMAL E ZOONOSES: SAÚDE
NA ESCOLA E NA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA- PB**

Elidiane dos Santos Cirilo

Areia - PB

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**GUARDA RESPONSÁVEL, BEM-ESTAR ANIMAL E ZOONOSES: SAÚDE
NA ESCOLA E NA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA - PB**

Elidiane dos Santos Cirilo

**Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial para
a obtenção do título de Bacharela em
Medicina Veterinária pela Universidade
Federal da Paraíba, sob orientação da
Prof^o. Dr.^o Inácio José Clementino.**

Areia - PB

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elidiane dos Santos Cirilo

GUARDA RESPONSÁVEL, BEM- ESTAR ANIMAL E ZOONOSES: SAÚDE NA
ESCOLA E NA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA- PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para
obtenção do título de **Bacharela em Medicina Veterinária**, pela Universidade Federal
da Paraíba.

Aprovado em:

Nota:

Banca Examinadora

Profº Drº Inácio José Clementino (UFPB)

Profº. Drº Alexandre José Alves (UFPB)

Médica Veterinária Gabriela Soares Barbosa (UFPB)

Areia - PB

2018

Dedico este trabalho...

A Deus, guia e protetor de minha vida.

A minha mãe Maria do Socorro, âncora do meu viver.

Aos meus avós maternos Maria da Conceição e João Felix que sempre acreditaram, e me ajudaram de várias formas a concretizar este sonho.

A meu amado noivo Severino, companheiro forte e fiel.

As minhas queridas e amadas irmãs, Suzana e Tamires.

E minha princesa Lívia, sobrinha amada.

Todos fontes de minha alegria e motivação.

Agradecimentos

A Deus, pela oportunidade de vivenciar mais um desafio na minha eterna busca por crescimento e pela coragem, força, saúde e fé, que me fizeram acreditar em todos os momentos que eu ainda era capaz de caminhar, porque Ele estava sempre comigo.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr Inácio José Cemetino, um profissional admirável e exemplar, pela oportunidade de compartilhar do seu saber e de sua amizade e pela presteza e atenção com que sempre me atendeu.

Agradeço imensamente minha co-orientadora Profa. Dra. Danila Barreiro Campos pela compreensão e carinho durante todo esse percurso, cheio de altos e baixos. Sua orientação e auxílio nas correções e elaboração deste projeto foram primordiais... Sem contar a contribuição sempre valiosa para o meu engrandecimento pessoal. Danila, você é sensacional! Obrigada!

Em particular preciso agradecer minha mãe, Maria do Socorro Felix dos Santos. “Mamãe, posso tentar fazer tudo para retribuir o que você fez por mim, mas sei que nunca vou conseguir nem chegar perto, então o que posso fazer é deixar registrado aqui todo o AMOR que sinto por você...” Obrigada pela confiança, amor, carinho, dedicação e trabalho árduo que realizou durante todos esses anos para proporcionar, a mim e as minhas irmãs, as melhores oportunidades possíveis. Espero deixar você sempre orgulhosa e com a sensação de dever cumprido. MUUUUUUITO obrigada. TE AMO!

Ao meu noivo Severino pela valiosa presença nesta caminhada, como noivo e grande amigo. Pela paciência e compreensão com minhas ausências. E pela força do seu amor, que comigo tudo enfrentou e compartilhou. Nossa vida é uma só e nossas vitórias também!

Um agradecimento especial à minha família, todos são fundamentais em minha vida e trago um pouco de cada um comigo... Que consigamos nos manter sempre unidos, nas alegrias e nas adversidades. Amo todos vocês!

A minha querida amiga e incentivadora Gabriela Soares, minha mais sincera gratidão por todo o conhecimento repartido, colaboração e participação na confecção deste trabalho, agradeço pelo apoio e amizade.

Ao amado, alegre e admirável amigo Rubeilson. Ele que sempre acreditou em meu potencial, mesmo quando eu menos acreditei em mim. Incentivou-me, me apoiou, se doou quando precisei, fez o que esteve ao seu alcance para que eu me sentisse acarinhada nos momentos difíceis e assim conseguisse continuar. É justo e sincero dedicar essa conquista à você também, em forma de minha eterna gratidão e respeito.

Em especial agradeço ao meu amigo Uirai, obrigado pela imensa ajuda nesse trabalho, pelas dicas, por toda colaboração, por sempre estar ao meu lado, nas risadas, nas dificuldades, que nossa amizade perdure por muitos anos de nossas vidas!

Aos meus amigos e colegas, Jonas, Neto Ferreira (otário), Jesus, Maurilio, Fábio Júnior, Nailson, Eugênio (azilado), Uanderson, José Torres (azilado máster), agradeço pelas risadas, choros, felicidades extremas e momentos de desespero compartilhados.

Aos amigos Alex, Arthur e Daniel colegas de república (Meu segundo quarto kkkk), obrigado pelos conselhos, pela amizade e tantas histórias!

A minha querida amiga Emilly Maria, minha maguinha, desde o primeiro dia de aula até hoje, continuamos com nossa linda amizade, espero sempre poder contar com seu incentivo. Você é mais que amiga, é a irmã que Deus colocou em minha vida! Obrigado pela amizade!

A minha mais linda e bela gata da balada Edna Soraia, eu simplesmente te amo bruxinha, o seu abraço sempre faz diferença em minha vida. Foi muito bom ter conhecido e convivido com você nesses últimos períodos de curso! Que seja o início de muitos anos de amizade. Saiba que você foi essencial na realização deste projeto.

Silmara Andrade, Aline Pinheiro, Fernanda Sobral, Aline Aluska, Kathryn Nobrega, Vivianny Matias, Amo vocês demais, obrigada por fazerem meus dias na universidade serem mais leves, pelas conversas sem sentido, pelo apoio em momentos difíceis, as noites em claro, estudando ou nas farras, nossas viagens, tardes lá em castelo, principalmente, por me fazer sentir parte da família de vocês, tantos momentos, e histórias que jamais serão esquecidas, a vocês meu obrigada. Que nossa amizade perdure por muitos anos de nossas vidas!

Aos amig@ Lili Albuquerque, Penha Oliveira, Ângela Albuquerque, Ieda Araújo, Adriana Araújo, Jonas Nascimento, Edyne Penaforte e suas filhas (Maria Fernanda e

Maria Letícia), Patrícia Pereira e sua gatinha quase minha rsrs, Maria Eduarda, Andreia Batista, minha madrinha Maria Inês obrigado pelos conselhos, pela amizade e tantas histórias!

As minhas queridas e eternas colegas de quarto, Alininha, Nayla, Naysa, Andreia, Patrícia, Andreza e Renata conviver com pessoas a quem não se conhece direito, não é fácil, obrigada por cada dia, pelo amadurecimento adquirido, pelos momentos compartilhados, sucesso a todas nós! "E6 NUNCA SERÁ ESQUECIDO".

Ao professor Alexandre, por ter aceito o convite de participar da minha banca, obrigada professor, pelos toques, dicas e todo apoio, tudo aprendido levarei para a vida.

A todos os professores, e funcionários da UFPB, que contribuíram diretamente e indiretamente para minha formação. A todos meu Obrigada.

A Prefeitura municipal de Alagoinha- PB (Secretária de Educação) por permitir e colaborar com a execução desta pesquisa.

E por que não agradecer o amor incondicional que recebo dos meus filhotes peludos de quatro patas ?!?! Afinal, foi o amor pelos animais que me levou a cursar Medicina Veterinária... E apesar das novas escolhas e paixões que descobrir dentro de minha profissão, continuo amando verdadeiramente meus filhotes: Kadu, Kitty, Mel e Cacau e o gatinho da família quatro patas Miminho. "Obrigada por me amarem tanto e por deixarem, meus dias mais felizes com um simples abano de rabo e um olhar apaixonante"

E por fim e não menos importante, agradeço a todos os participantes e ex participantes do Núcleo de Extensão em Medicina Veterinária itinerante foram 4 anos fazendo parte dessa família e prefiro não citar nomes para não correr o risco de esquecer alguém, pois muitos tiveram participação no meu sucesso e me serviram de apoio durante esse período maravilhoso de minha vida.

Meu muito obrigada à todas as pessoas que citei e às que não citei, mas não menos importantes em minha formação.

Muitas vezes as pessoas tentam viver a vida às avessas: eles procuram ter mais coisas ou mais dinheiro para poderem fazer o que querem, de modo que possam ser felizes. A coisa deve funcionar ao contrário: você primeiramente precisa ser quem você realmente é para então fazer o que precisa ser feito, a fim de ter o que você deseja.

(Shakti Gawain)

LISTA DE TABELA

Tabela 1- Nome da escola, localização, séries, faixa etária, números de estudantes matriculados e estudantes que responderam ao questionário, no município de Alagoinha- Areia - PB, 2018.....18

Tabela 2 – Percepção dos estudantes de escola pública e particular em relação as medidas para se manter os animais saudáveis, bem estar animal, guarda responsável e conceitos sobre zoonoses, no município de Alagoinha- PB. Areia - PB, 2018.....20

Tabela 3 – Percepção dos estudantes de escola pública e particular em relação as medidas para se manter os animais saudáveis, bem estar animal e guarda responsável, Alagoinha- Areia - PB, 2018.....21

Tabela 4 – Percepção dos responsáveis de estudantes de escola pública e particular em relação as zoonoses, guarda responsável e bem estar animal no município de Alagoinha- PB. Areia- PB, 2018.....24

Tabela 5 – Percepção dos Professores de escola pública e particular em relação as zoonoses, guarda responsável e bem estar animal no município de Alagoinha-PB. Areia- PB, 2018.....26

RESUMO

Ao longo do tempo a relação entre homens e animais vem se estreitando, cada vez mais os animais compõem o ambiente doméstico, sendo considerados também como membros da família. O presente estudo teve por finalidade avaliar a percepção de estudantes, seus responsáveis e professores do ensino fundamental sobre guarda responsável, bem estar animal e zoonoses, além de colaborar com a orientação e a formação continuada dos professores. A coleta de dados consistiu na aplicação de questionários, com perguntas referentes a caracterização dos animais mantidos sob tutela, além de conceitos sobre zoonoses, guarda responsável e bem estar animal. Para as crianças, realizaram-se atividades lúdicas abordando os temas supracitados, na forma de teatros, teatro de fantoche, brincadeiras e palestras. Os responsáveis pelos estudantes de escola pública e particular, assim como os professores dessas redes de ensino participaram de palestras abordando a mesma temática. Após a atividade desenvolvida, um modelo de cartilha foi entregue aos professores afim de que estes pudessem trabalhar da maneira mais adequada o tema proposto em sala de aula. A análise dos resultados, levou à conclusão de que há carência de informação sobre o bem-estar animal, a guarda responsável e as zoonoses, indicando a necessidade de ações educativas que envolvam estudantes, responsáveis e professores de escolas públicas e privadas.

Palavras- chave: Animais, Estudantes, Professores, Responsáveis.

ABSTRACT

Over time the relationship between men and animals has been increasing, animals make up the domestic environment more and more, being considered as family members too. The present study aimed to evaluate the perception of students, their parents and elementary school teachers about responsible ownership, animal welfare and zoonosis, as well as to collaborate with the orientation and continuing education of teachers. The data collection consisted of questionnaires application, with questions regarding the characterization of the animals under their guardianship, in addition to concepts about zoonosis, responsible guardianship and animal welfare. For the children, it was held recreational activities addressing the themes mentioned above, using theaters, puppet theater, child plays and lectures. The parents of public and private school students as well as the teachers of the mentioned educational networks attended the lectures addressing the same theme. After the activity, a booklet model was given to the teachers in order to make them work in the most appropriate way the theme proposed in the classroom. The results led to the conclusion that there is a lack of information about the animal welfare, responsible guardianship and zoonosis, indicating the necessity for educational actions involving students, parents and public and private school teachers.

Keywords: Animals, Students, Teachers, Responsible.

SUMÁRIO

Introdução	16
Material e Métodos.....	17
Resultados.....	20
Discussão.....	27
Conclusão.....	30
Referências Bibliográficas.....	31
Anexo I.....	34
Anexo II.....	39
Anexo III.....	42
Anexo IV.....	44
Anexo V.....	52
Anexo VI.....	53

O trabalho de conclusão de curso está sendo apresentado em forma de artigo segundo as normas da revista (Anexo 1).

GUARDA RESPONSÁVEL, BEM- ESTAR ANIMAL E ZOONOSES: SAÚDE NA ESCOLA E NA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA- PB

RESPONSIBLE GUARDIANSHIP, ANIMAL WELFARE AND ZOONOSIS: SCHOOL AND FAMILY HEALTH IN THE CITY OF ALAGOINHA – PB

CIRILO, E.S¹; BARBOSA, G.S²; CAMPOS, D.B³; CLEMENTINO, I.J³

RESUMO

Ao longo do tempo a relação entre homens e animais vem se estreitando, cada vez mais os animais compõem o ambiente doméstico, sendo considerados também como membros da família. O presente estudo teve por finalidade avaliar a percepção de estudantes, seus responsáveis e professores do ensino fundamental sobre guarda responsável, bem estar animal e zoonoses, além de colaborar com a orientação e a formação continuada dos professores. A coleta de dados consistiu na aplicação de questionários, com perguntas referentes a caracterização dos animais mantidos sob tutela, além de conceitos sobre zoonoses, guarda responsável e bem-estar animal. Para as crianças, realizaram-se atividades lúdicas abordando os temas supracitados, na forma de teatros, teatro de fantoche, brincadeiras e palestras. Os responsáveis pelos estudantes de escola pública e particular, assim como os professores dessas redes de ensino participaram de palestras abordando a mesma temática. Após a atividade desenvolvida, um modelo de cartilha foi entregue aos professores afim de que estes pudessem trabalhar da maneira mais adequada o tema proposto em sala de aula. A análise dos resultados, levou à conclusão de que há carência de informação sobre o bem-estar animal, a guarda

1 Acadêmicos de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Paraíba-UEPB, Areia, Paraíba, Brasil.

2 Mestrando do Programa de mestrado em ciência Animal, Universidade Federal da Paraíba, Areia, Paraíba, Brasil.

3 Professores Associados do Departamento de Ciências Animal, Universidade Federal da Paraíba (UEPB), 58397-000, Areia, PB, Brasil. E-mails: campos.danila@gmail.com. Autor para correspondência.

responsável e as zoonoses, indicando a necessidade de ações educativas que envolvam estudantes, responsáveis e professores de escolas públicas e privadas.

Palavras- chave: Animais, Estudantes, Professores, Responsáveis.

ABSTRACT

Over time the relationship between men and animals has been increasing, animals make up the domestic environment more and more, being considered as family members too. The present study aimed to evaluate the perception of students, their parents and elementary school teachers about responsible ownership, animal welfare and zoonosis, as well as to collaborate with the orientation and continuing education of teachers. The data collection consisted of questionnaires application, with questions regarding the characterization of the animals under their guardianship, in addition to concepts about zoonosis, responsible guardianship and animal welfare. For the children, it was held recreational activities addressing the themes mentioned above, using theaters, puppet theater, child plays and lectures. The parents of public and private school students as well as the teachers of the mentioned educational networks attended the lectures addressing the same theme. After the activity, a booklet model was given to the teachers in order to make them work in the most appropriate way the theme proposed in the classroom. The results led to the conclusion that there is a lack of information about the animal welfare, responsible guardianship and zoonosis, indicating the necessity for educational actions involving students, parents and public and private school teachers.

Keywords: Animals, Students, Teachers, Responsible.

INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo a relação entre homens e animais vem se estreitando, cada vez mais os animais compõem o ambiente doméstico, sendo considerados também como membros da família. Essa convivência dos seres humanos com cães e gatos pode ser visualizada tanto nos centros urbanos como nas comunidades rurais, sendo essa interação capaz de gerar nas espécies envolvidas variados efeitos, dentre eles, os que estão ligados ao bem - estar e a saúde 1.

A ausência de responsabilidade com os cuidados necessários para com os animais favorece o surgimento de doenças, abandono, reprodução desordenada, maus tratos, além das zoonoses 2. Portanto, a propagação de informações corretas sobre as principais formas de prevenção se faz necessária, especialmente entre os grupos populacionais mais vulneráveis, dentre eles as crianças 3. Segundo Pfuetzenreiter et al. 4, é importante estimular a mudança de atitude de estudantes do ensino fundamental sobre esses temas.

As crianças, apresentam uma percepção pouco desenvolvida em relação ao conceito de zoonoses e sua importância para a saúde. Esta situação pode ser agravada quando a comunicação sobre o tema é deficiente 5. Professores e crianças bem informados podem atuar de forma relevante como difusores de temas relacionados ao bem-estar animal e também às enfermidades transmitidas pelos animais em suas residências e na comunidade 6. Aliado a isso, a conscientização dos responsáveis por essas crianças, não apenas sobre doenças transmitidas por animais, mas sobre guarda responsável, constitui-se também um instrumento importante para reduzir os riscos de transmissão de zoonoses 7.

As informações sobre as zoonoses nem sempre atingem a população vulnerável a riscos constantes. Portanto, torna-se necessário ações de educação em saúde relacionadas às responsabilidades envolvidas no ato de criar um animal de estimação e o controle e prevenção das zoonoses. O objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção de estudantes, seus responsáveis e professores do ensino fundamental sobre guarda responsável, bem-estar animal e zoonoses, além de colaborar com a orientação e a formação continuada dos professores.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas atividades de educação em Saúde em escolas de ensino fundamental do município de Alagoinha, localizado no estado da Paraíba e pertencente a microrregião do Agreste Paraibano. As atividades foram realizadas em 2 (duas) escolas da rede pública de ensino, 1 (uma) da zona rural e 1 (uma) da zona urbana, ambas em situação de vulnerabilidade social, indicadas pela Secretária de Educação do município, e 1 (uma) escola urbana da rede privada de ensino.

Para os estudantes realizaram-se atividades lúdicas abordando os temas relacionados a guarda responsável, bem-estar animal e controle e prevenção de zoonoses, na forma de teatros, teatro de fantoche, brincadeiras e palestras. Antes das atividades foi aplicado questionário semiestruturado (Anexo II) e específico, elaborado junto à assistência psicossocial, com perguntas fechadas e semifechadas, afim de verificar a presença de animais domésticos, questões relacionadas a guarda responsável e aos aspectos de bem-estar animal, e alguns conceitos sobre zoonoses entre as crianças participantes. O mesmo questionário foi aplicado 15 (quinze) dias após a intervenção, buscando avaliar a assimilação do conhecimento passado aos participantes. O público alvo total consistiu de 552 (quinhentos e cinquenta e dois) crianças, sendo que 242 (duzentos e quarenta e dois) crianças responderam ao questionário. Esses foram aplicados as crianças em sala de aula com o auxílio dos professores responsáveis pelas turmas. Os questionários foram distribuídos aos estudantes, os professores liam as questões em voz alta para ajudar na interpretação da pergunta e cada estudante respondia individualmente ou com ajuda dos integrantes do projeto, caso houvesse necessidade.

Os dados relacionados a nome da escola, localização, séries, faixa etária, números de estudantes matriculados e estudantes que responderam ao questionário, estão demonstrados na tabela 1.

Tabela 1 –Nome da escola, localização, séries, faixa etária, números de estudantes matriculados e estudantes que responderam ao questionário, no município de Alagoinha- PB. Areia - PB, 2018.

	Escola Municipal Jasson Martins	Escola Municipal Severino Flaviano Cavalcante	Escola Particular Rosalinda Mondini
Localização	Zona Rural	Zona Urbana	Zona Urbana
Séries	Educação infantil ao 5º ano	Educação infantil ao 5º ano	Educação infantil ao 5º ano
Faixa etária (anos)	3-16	3-15	2-10
Nº estudantes matriculados	54	225	273
Responderam ao questionário	43	63	136

Os responsáveis pelos estudantes participaram de palestras abordando a mesma temática em dia de reunião escolar. A eles também foi aplicado questionário semiestruturado (Anexo III) antes da atividade, contendo 20 (vinte) questões sendo 14 (quartoze) fechadas e 6 (seis) semiabertas. Participaram da pesquisa 169 (cento e sessenta e nove) responsáveis por estudantes, sendo 91 (noventa e um) responsáveis por estudantes das escolas públicas e 78 (setenta e oito) responsáveis por estudantes da escola particular. Os questionários continham indagações sobre a caracterização dos animais que esses mantinham sob tutela, além de conceitos sobre zoonoses, guarda responsável e bem-estar animal.

Finalmente, foi realizada a capacitação de professores das escolas públicas e particular em momento de planejamento pedagógico, abordando a mesma temática já relatada anteriormente. As atividades atingiram 50 (cinquenta) professores, 30 (trinta) das escolas públicas e 20 (vinte) da escola particular. As atividades foram realizadas para capacitá-los, permitindo que os mesmos pudessem desenvolver os temas propostos em sala de aula. A eles também foram aplicado o mesmo modelo de questionário aplicado aos responsáveis, antes do momento de capacitação. Todos professores e responsáveis por estudantes assinaram termos de livre participação e consentimento. Ao

final dessa atividade desenvolvida com os professores, um modelo de cartilha (Anexo IV) foi entregue afim de que estes possam trabalhar da maneira mais adequada o tema proposto em sala de aula.

Ao final de cada atividade realizada, folders educativos (Anexo V) foram distribuídos aos estudantes, seus responsáveis e aos professores das escolas com a finalidade de orientá-los sobre cuidados básicos de higiene, cuidados com a saúde, vacinação e hábitos rotineiros, embasados em princípios de bem-estar animal e prevenção de zoonoses.

RESULTADOS

Intervenção em Escola pública e particular

Dos 242 (duzentos e quarenta e dois) estudantes que responderam ao questionário, foi observado que dos 87% possuíam animais. As respostas apresentadas no questionário em relação aos conceitos sobre zoonoses as medidas para se manter os animais saudáveis, bem-estar animal, guarda responsável, referentes as questões de número 10 (dez) a 18 (dezoito) do respectivo questionário estão organizadas na tabela 2 e 3 respectivamente.

Tabela 2- Percepção dos estudantes de escola pública e particular em relação aos conceitos sobre zoonoses, no município de Alagoinha- PB. Areia- PB, 2018.

Percepção dos estudantes	Escola Pública (%)				Escola Particular (%)	
	Zona Urbana		Zona Rural		Antes	Depois
	Antes	Depois	Antes	Depois		
<i>Sabia que os animais podem transmitir doenças para o homem?</i>						
Sim	87	89	33	88	80	90
Não	13	11	67	12	20	10
<i>Se sim, Sabe o nome de alguma doença?</i>						
Sim	60	24	5	65	27	36
Não	27	65	28	23	53	54
<i>Foram citadas:</i>						
Raiva	6	33	5	12	14	28
Toxoplasmose	-	17	-	5	-	-
Leishmaniose	-	-	-	2	-	6
Não souberam	94	50	95	81	86	66

Tabela 3 – Percepção dos estudantes de escola pública e particular em relação as medidas para se manter os animais saudáveis, bem estar animal e guarda responsável, no município de Alagoinha- PB. Areia - PB, 2018.

Percepção dos estudantes	Escola Pública (%)				Escola Particular (%)	
	Zona Urbana		Zona Rural		Antes	Depois
	Antes	Depois	Antes	Depois		
<i>Qual o Profissional que cuida da Saúde dos animais?</i>						
Médico Veterinário	87	88	42	82	90	98
Não sabem	11	10	44	18	8	1
Outros	2	2	14	-	2	1
<i>Nos mesmos podemos dar remédios aos nossos animais sem leva-los ao Veterinário?</i>						
Sim	71	56	57	14	62	15
Não	29	44	43	86	38	85

Conscientização de responsáveis por estudantes de escola pública e escola particular

A faixa etária dos responsáveis por estudantes de escola particular foi de 38% para 20 a 30 anos, 49% tinham de 31 a 40 anos e 13% tinham de 41 a 50 anos. Enquanto 27% dos responsáveis por estudantes de escola pública tinham de 20 a 30 anos, 44% de 31 a 40 anos, 16% de 41 a 50 anos, e ainda 13% tinham mais de 50 anos. Deste total 83% eram do sexo feminino, enquanto 16% eram do sexo masculino, e 1% não se enquadraram como feminino ou masculino. A presença do sexo masculino foi maior na escola particular, sendo 31% dos 78 (setenta e oito) presentes, enquanto na escola pública esse número foi de 3% dos 91 (noventa e um) presentes.

Em relação ao nível de escolaridade foi observado que 11% dos responsáveis por estudantes de escola pública não são alfabetizados, e apenas 2% tem nível superior incompleto. Realidade diferente observada frente aos responsáveis por estudantes de escola particular uma vez que todos são alfabetizados e 31% tem nível superior completo.

Quando aplicadas as questões de caracterização dos animais, foi observado que 53% dos entrevistados de escola particular tem animais sob tutela, desses 79% são cães e gatos, com maior presença de cães 60%. Entre os entrevistados das escolas públicas, 92% disseram manter animais sob tutela, 88% desses são cães e gatos, com maior presença de cães, 82% desse total. Quando indagados como adquiriram os animais 19% dos responsáveis pelos estudantes de escola particular relataram que compraram, enquanto que 4% dos responsáveis por estudantes das escolas públicas relataram ter comprado o animal.

Em relação ao fornecimento de alimentação aos animais, foi visto que todos os participantes que mantem animais sob tutela se preocupam em manter os animais alimentados, sendo que 17% dos responsáveis por estudantes da escola particular alimentam apenas com ração, enquanto que esse mesmo dado de responsáveis por estudantes de escola pública somam 8%. Em relação a higiene do animal, 12% de todos os entrevistados relataram não banhar o animal.

Quando questionados qual era o ambiente que o animal era mantido, 59% relataram que os animais eram criados soltos no quintal com livre acesso ao interior da casa. Foi percebido que 22% dos responsáveis por estudantes da escola particular mantém o animal preso em corrente, essa mesma quantidade relata que não realiza passeios todos os dias com os animais. Entre os responsáveis por estudantes das escolas públicas, 8% mantinham o animal preso, entretanto desses, 33% mantém o animal soltos no quintal com livre acesso à rua, enquanto essa realidade de acordo com os tutores responsáveis de estudantes de escola particular soma 19%.

Quando indagados se o animal já tinha ido ao Veterinário, 23% do total de todos os tutores relataram levar o animal periodicamente até esse profissional, 29% afirmaram que levam somente na presença de alguma doença e 48% afirmaram que não levam o animal ao Veterinário.

Entre todos os responsáveis entrevistados, 36% relataram vermifugar o animal periodicamente, 42% afirmaram que fazem uso desta medicação, apenas quando o animal parece ter verme, e 22% relataram que o animal não é vermifugado. Frente a esses dados, 48% dos tutores que fazem uso desse medicamento em seus animais, afirmaram que este foi indicado por balconista de farmácia veterinária, 21% por prescrição do Médico Veterinário e demais afirmaram que fizeram uso por indicação de Agentes comunitários de saúde ou amigos da família. Quando questionados se o animal

tomava vacina, 83% dos entrevistados relatou que sim, desses 89% relatou que vacina apenas em campanha de vacinação.

Percepção dos responsáveis por estudantes de escola pública e particular em relação as zoonoses, guarda responsável e bem estar animal, estão demonstrados na tabela 4.

Tabela 4 – Percepção dos responsáveis por estudantes de escola pública e particular em relação as zoonoses, guarda responsável e bem estar animal no município de Alagoinha-PB. Areia - PB, 2018.

Percepção dos Responsáveis	Escola pública (%)		Escola particular (%)
	Urbana	Rural	
<i>O que são zoonoses?</i>			
São doenças transmitidas do homem para os animais.	-	-	-
São doenças transmitidas dos animais para os homens e vice-versa.	8	-	49
São doenças transmitidas dos animais para os homens.	4	8	5
São todas as doenças transmitidas por animais.	13	1	5
Não sabe/ não opinou	75	91	41
<i>Consideram zoonoses</i>			
Raiva	36	64	53
Esporotricose	2	-	8
Sarampo	-	-	1
Leptospirose	10	34	31
Toxoplasmose	7	17	31
Leishmaniose	5	-	22
Cinomose	-	-	4
<i>O que significa guarda responsável?</i>			
Mantê-los domiciliados, realizar a vacinação e vermifugação	16	13	28
Realizar vacinação e vermifugação.	5	5	3
Não permitir o acesso à rua, vacinar e vermifugar, passeios supervisionados, levar ao veterinário regularmente e tratá-los quando doentes.	16	43	27
Sem acesso à rua, vacinar, vermifugar, quando doentes abandoná-los ou não tratá-los.	2	-	-
Não sabe/ não opinou	61	39	42
<i>Para você o que significa o termo bem-estar animal?</i>			
Animais livres de fome e sede, lesões e doenças, medo e estresse, desconforto e livres para expressar o comportamento natural.	20	30	22
Animais livres de doenças, tendo suas necessidades básicas atendidas, e interagindo com o meio em que vive.	2	26	8
Manter o animal tranquilo, saudável e em ambiente estável.	16	4	13
Manter o animal em um ambiente agradável, proporcionar momentos de interação e socialização, atender as necessidades fisiológicas dos animais.	24	8	20
Não sabe/ não opinou	38	32	37

Professores das Escolas públicas e particular

A faixa etária dos participantes variou de 18 a 49 anos na rede particular e de 23 a 60 anos nas escolas da rede pública. Todos os professores da rede pública tinham ensino superior completo, enquanto na rede particular 85% tinham esse nível de escolaridade. Do total de professores, de ambas as redes de ensino, 8% eram do sexo masculino e 92% do sexo feminino.

Em relação a tutela de animais, 62% dos professores de ambas as redes de ensino possuíam animais, sendo que destes 90% eram cães e gatos, com prevalência maior de cães 52%. Do número total desses animais, 18% foram adquiridos por meio de compra, 68% relataram que ganharam o animal e 14% adotaram o animal em situação de abandono. Em relação a alimentação do animal, foi visto que 30% dos professores de escola particular afirmaram dá ao animal apenas ração, enquanto que animais mantidos sob tutela de professores de escola pública 65% afirmaram dá ao animal comida de panela.

Quando indagados sobre higiene 86% relataram banhar o animal pelo menos uma vez ao mês. Quando questionados qual era o ambiente que o animal era mantido, 43% relataram que os animais tinham livre acesso à rua. Fora perguntados se realizavam passeios todos os dias, e 54% relataram que não. Quando indagados se o animal já tinha ido ao Veterinário 54% respondeu que não, 18% apenas quando houve doença e 28% relatou que levam periodicamente.

Em relação a dosificação anti-helmíntica do animal, 21% vermifugam o animal periodicamente, esta mesma quantidade relatou que o medicamento foi prescrito por Médico Veterinário. Ainda em relação a essa pergunta, 54% afirmam que fazem uso desta medicação apenas quando o animal parece ter verme. Desses 54%, 43% relataram que o medicamento foi indicado por vendedor de farmácia e os demais relatam ter sido orientados por agentes comunitários de saúde ou amigos da família. Quando questionados se o animal tomava vacina, 86% relataram que sim, e dessa quantidade 75% relataram que os animais eram vacinados apenas com a antirrábica em época de campanha, 21% relataram que, além da antirrábica, os animais recebiam a vacina contra as viroses no Médico Veterinário.

Os dados relacionados à percepção dos professores das escolas públicas e particular em relação as zoonoses, guarda responsável e bem estar animal, estão demonstrados na tabela 5.

Tabela 5 – Percepção dos professores das escolas públicas e particular em relação as zoonoses, guarda responsável e bem-estar animal no município de Alagoinha-PB. Areia - PB, 2018.

Percepção dos professores	Escola pública (%)	Escola particular (%)
<i>O que significa guarda responsável?</i>		
Mantê-los domiciliados, realizar a vacinação e vermifugação.	23	15
Realizar vacinação e vermifugação.	3	10
Não permitir o acesso à rua, vacinar e vermifugar, passeios supervisionados, levar ao veterinário regularmente e tratá-los quando doentes.	47	60
Sem acesso à rua, vacinar, vermifugar, quando doentes abandoná-los ou não tratá-los.	-	5
Não sabe/ não opinou	27	10
<i>Para você o que significa o termo bem-estar animal?</i>		
Animais livres de fome e sede, lesões e doenças, medo e estresse, desconforto e livres para expressar o comportamento natural.	9	25
Animais livres de doenças, tendo suas necessidades básicas atendidas, e interagindo com o meio em que vive.	9	40
Manter o animal tranquilo, saudável e em ambiente estável.	3	5
Manter o animal em um ambiente agradável, proporcionar momentos de interação e socialização, atender as necessidades fisiológicas dos animais.	67	20
Não sabe/ não opinou	12	10

DISCUSSÃO

Ao longo do tempo a relação entre homens e animais de companhia, principalmente cão e gato, foi se intensificando, revestindo-se de grande importância, passando os animais a compor a estrutura familiar e social. Entretanto, na ausência de orientação sobre o comportamento natural dos animais e dos cuidados adequados em relação a eles, é frequente a ocorrência de práticas como abandono e maus-tratos ⁸. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) ⁹, estima-se que só no Brasil existem mais de 30 milhões de animais abandonados, entre 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Em cidades do interior, esse número pode chegar a até 1/4 da população ¹⁰. Esse trabalho avaliou a percepção de alunos de escolas pública e particular, bem como seus responsáveis e professores, do município de Alagoinha – PB, sobre bem estar animal, guarda responsável, e zoonoses, além de contribuir com a formação continuada dos professores a respeito dos temas supracitados.

No ambiente escolar encontra-se o público com maior interesse no aprendizado e com grande potencial de multiplicar informações, que muitas vezes, ultrapassam até os limites da escola ¹¹. Ressalta-se a importância do papel do professor na construção da cultura da guarda responsável de animais, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos animais e para o equilíbrio da relação humano – animal – meio ambiente. Entretanto muitos tópicos não são abordados nos livros didáticos das séries iniciais do ensino fundamental relacionados aos cuidados com os animais de estimação e com as zoonoses, realidade essa percebida após análise dos questionários com os professores participantes. Desta forma, os professores possuem dificuldade em tratar destes assuntos com seus alunos, necessitando de orientações básicas para suprir as deficiências que os livros didáticos apresentam ¹².

Nesse sentido, de acordo com Burger ¹³, o Médico Veterinário pode e deve atuar como agente de saúde coletiva através não apenas da proteção específica, detecção e tratamento das infecções dos animais, mas também pela orientação quanto a formas de controle e prevenção das zoonoses. Essa conscientização, se realizada de forma conjunta à educação escolar, poderá contribuir para um fortalecimento social, uma vez que a educação, aliada à promoção da saúde, pode produzir resultados positivos, como melhoria de qualidade de vida tanto de humanos quanto de animais ¹⁴. Sendo assim, o

auxílio oferecido aos professores, pedagogos e orientadores educacionais nas escolas após a capacitação e inclusão dos assuntos no plano pedagógico pode promover o interesse dos jovens cidadãos em assuntos de responsabilidade para com animais de companhia, podendo modificar a realidade relacionada à saúde animal e humana na comunidade envolvida. Na análise dos resultados desse trabalho observou-se que, com apenas uma intervenção, os alunos foram capazes de perceber as necessidades de um animal e compreenderem o papel do médico veterinário, incluindo-o como importante para a saúde de seus animais.

Manter o animal dentro de casa, mas com acesso livre a rua é um tipo de prática bastante comum entre os tutores, e também verificada nesse trabalho. No entanto, essa prática é inadequada e preocupante, uma vez que o animal pode contrair ou transmitir doenças, especialmente zoonoses, ser agredido ou agredir outros animais e pessoas, além de poderem causar acidentes de trânsito 15. Além desses problemas, têm-se as questões sanitárias e ambientais envolvidas devido aos dejetos deixados no ambiente, como, por exemplo, transmissão direta de doenças. Frente a essa realidade, a população infantil corresponde ao grupo mais exposto devido ao hábito de brincar em contato com o solo e aos hábitos de geofagia, de andar descalças, de se deixar abraçar, lamber e morder por esses animais 16. Nesse trabalho, observamos que pais e professores não demonstraram compreensão clara do conceito zoonoses, o que de acordo com Dzieciol **et al.** 17 conhecer esse termo constitui umas das soluções para o número de animais abandonados, uma vez que inibe práticas de maus-tratos e consequentemente reduz a possibilidade de sofrimento dos animais.

De acordo com os resultados do presente trabalho a maior parte dos tutores que dizem vermifugar seus animais, afirmam que este medicamento não foi indicado pelo Médico Veterinário, podendo-se inferir que o tratamento, em sua maioria, não tenha sido totalmente eficaz. Este é um dado preocupante, haja vista que várias zoonoses podem ser transmitidas pelas fezes. Dentre as zoonoses que podem ser transmitidas pelas fezes, destaca-se a ancilostomíase devido a sua alta ocorrência em cães. Essa é uma zoonose que, no homem, é responsável pela lesão cutânea denominada Larva *Migrans* Cutânea ou “bicho-geográfico” 18.

Existe entre os responsáveis e professores entrevistados, de ambas escolas, uma preocupação em manter seus animais saudáveis por meio da vacinação antirrábica. Este achado alerta sobre a necessidade de haver conscientização da população frente à inclusão de vacinas que protejam o animal contra outras zoonoses e doenças

transmitidas entre animais da mesma espécie. Nesse trabalho a raiva também foi a zoonose mais citada a partir de uma lista de doenças previamente ofertadas. Resultado semelhante foi verificado por Barros *et al.*¹⁹, em Recife-PE o que provavelmente está relacionado a ampla divulgação das campanhas de vacinação. Nesse trabalho a esporotricose foi citada mínima vezes como zoonose em todos os níveis de escolaridade. Diante desta realidade é fundamental que seja ampliado a difusão de informações para a prevenção das zoonoses.

Manter os animais livres de fome e sede e fornecer ambiente adequado ao animal são princípios das cinco liberdades, que se obedecidos condizem com a presença de bem-estar animal. A Declaração Universal do Direito dos Animais, em seu artigo 5º, letra a, cita que os animais que vivem no meio ambiente do homem têm o direito de viver e de crescer ao ritmo e nas condições de vida e de liberdade que são próprias de sua espécie ²⁰. Algumas atitudes mostradas pelos pesquisados condizem com uma responsabilidade no que diz respeito à preocupação com o animal. Neste trabalho observou-se que a alimentação dos animais é uma preocupação da população, sejam crianças ou adultos, independentemente da situação social da família, o que de acordo com Lima ²¹ representa um dos princípios do bem-estar dos animais. Durante as palestras informações sobre a alimentação adequada foram passadas aos participantes, incluindo a orientação sobre administração de ração ou alimentação natural e os alimentos tóxicos aos animais, nesses puderam os participantes esclarecer dúvidas relacionadas a melhor forma de se utilizar determinados alimentos.

A conscientização, conforme realizada nesse trabalho, não apenas sobre doenças transmitidas por animais, mas sobre guarda responsável, constitui-se um instrumento importante para reduzir os riscos de transmissão de zoonoses, além de melhorar a interação homem-animal, contribuirá para a melhoria do bem-estar dos animais de companhia e da saúde pública em geral.

CONCLUSÃO

Após análise dos dados obtidos, pôde-se perceber que há necessidade de realizações de atividades socioeducativas voltadas para os Professores, responsáveis e estudantes, uma vez que poderá contribuir para um maior conhecimento sobre bem-estar animal, guarda responsável e zoonoses, modificando a realidade relacionada à saúde animal e humana na comunidade envolvida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. MARQUE, K.C. et al. Bem-Estar animal sob a perspectiva de crianças do ensino fundamental do município de Mossoró/RN. 38º Congresso Brasileiro Da Anclivepa, 2017- Recife/Pe. P.702.706, 2017.
2. SANTANA, L.R.; OLIVEIRA, T.P. Guarda Responsável e dignidade dos animais. **Revista Brasileira de Direito Animal**, v.1, n.1, p.67-104, 2006.
3. MEDITSCH, R.G.M. O médico veterinário na construção da saúde pública: um estudo sobre o papel do profissional da clínica de pequenos animais em Florianópolis, Santa Catarina. **Rev. CFMV**, v.12, n.38, p 45-55, maio/junho/julho/agosto, 2006.
4. PFUETZENREITER, M. R. et al. Posse Responsável, Bem-Estar Animal E Zoonoses: Saúde Na Escola E Na Família. 2011.
5. CRIPS, P.J. Veterinary education, zoonoses and public health: a personal perspective. *Acta Tropica*, v.76, p.77-80, 2000.
6. UCHOA, C. M. A. et al. Educação em saúde: ensinando a leishmaniose tegumentar americana. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p.935-941, jul./ago. 2004.
7. LIMA, A. M. A. et al. Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na comunidade localizada no bairro de Dois Irmãos na cidade do Recife (PE). **Ciência & saúde coletiva**, v. 15, p. 1457-1464, 2010.
8. ISHIKURA, J. I. et al. Mini-hospital veterinário : guarda responsável , bem estar animal , zoonoses e proteção à fauna exótica. p. 23–30, 2017.

9. World Health Organization. **One Health**. 2017. Disponível em: <<http://www.who.int/features/qa/one-health/en/>> Acesso em: 02 nov. 2018.
10. PARRA, B. S.; BATTAINI, B. C. Abrigo Municipal Para Cães e Gatos em Situação de Rua. P. 1099-1103, 2017.
11. OLIVEIRA, M. A. F. C.; BUENO, S. M. V. Comunicação educativa do enfermeiro na promoção da saúde sexual escolar. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 5, n. 3, p. 71-81, 1997.
12. FRAGA, L. dos S.; CARDOSO, K. M.; PFUETZENREITER, M. R. As práticas docentes e abordagem sobre zoonoses no ensino fundamental. **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 7, 2009.
13. Burger KP. **O ensino de saúde pública veterinária nos cursos de graduação em medicina veterinária do estado de são paulo**. [Tese]. Jaboticabal(SP). Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias.2010.
14. COSTA, F. S.; SILVA, J. L. L.; DINIZ, M. I. G. A importância da interface educação\saúde no ambiente escolar como prática de promoção da saúde. **Informe-se em promoção da saúde**, v. 4, n. 2, p. 30-33, 2008.
15. SOUSA, M. R.Q.; SILVA, S. F. B. Interação homem-animal e sua relação com a guarda responsável de cães em um bairro da cidade do Recife-PE. **PUBVET**, v. 6, p. Art. 1289-1294, 2012.
16. Capuano DM, Rocha GM. Environmental contamination by *Toxocara* sp eggs in Ribeirão Preto, São Paulo State, Brazil. *Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo* 2005; 47(4):223-226.
17. DZIECIOL, M. E.; BOSA, C. R. O programa de guarda responsável de animais de Curitiba e sua aplicação no acantonamento ecológico. **Monografias Ambientais**, v. 4, n. 4, p. 877-886, 2011.

18. SOUSA, M. R.Q.; SILVA, S. F. B. Interação homem-animal e sua relação com a guarda responsável de cães em um bairro da cidade do Recife-PE. **PUBVET**, v. 6, p. Art. 1289-1294, 2012.
19. BARROS, C. N.; VAZ, R. V.; PINTO, S. L.; SOUZA, M.; MENDES, E. S. Coliformes na água e no molusco bivalve *Anomalocardia brasiliana* (Gmelin, 1791) da Baía do Pina, Recife, PE. Anais da IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, 31/10/2009, Recife - PE.
20. UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos dos Animais**. Associação protetora de animais São Francisco de Assis [online]. Disponível em: <<http://www.apasfa.org/leis/declaracao.shtml>>. [Capturado em 02 nov. 2018].
21. LIMA, J. L. A. de. **Um estudo acerca da legislação sobre os maus-tratos com animais**. 2015. 112f. Dissertação (Mestrado em Ambiente Sociedade e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2015.
22. BALDAIA, M.J. **A importância da alimentação na saúde dos animais**. Esmeraldazul [online]. 2013 Disponível em: <<http://www.esmeraldazul.com/pt/blog/a-importancia-da-alimentacao-na-saude-dos-animais/>>. [Capturado em 02 nov. 2018].

ANEXO I

Ciência e Saúde coletiva

Apresentação de manuscritos

1. Os originais podem ser escritos em português, espanhol, francês e inglês. Os textos em português e espanhol devem ter título, resumo e palavras-chave na língua original e em inglês. Os textos em francês e inglês devem ter título, resumo e palavras-chave na língua original e em português. Não serão aceitas notas de pé-de-página ou no final dos artigos.
2. Os textos têm de ser digitados em espaço duplo, na fonte Times New Roman, no corpo 12, margens de 2,5 cm, formato Word e encaminhados apenas pelo endereço eletrônico (<http://mc04.manuscriptcentral.com/csc-scielo>) segundo as orientações do site.
3. Os artigos publicados serão de propriedade da revista *C&SC*, ficando proibida a reprodução total ou parcial em qualquer meio de divulgação, impressa ou eletrônica, sem a prévia autorização dos editores-chefes da Revista. A publicação secundária deve indicar a fonte da publicação original.
4. Os artigos submetidos à *C&SC* não podem ser propostos simultaneamente para outros periódicos.
5. As questões éticas referentes às publicações de pesquisa com seres humanos são de inteira responsabilidade dos autores e devem estar em conformidade com os princípios contidos na Declaração de Helsinque da Associação Médica Mundial (1964, reformulada em 1975, 1983, 1989, 1989, 1996 e 2000).
6. Os artigos devem ser encaminhados com as autorizações para reproduzir material publicado anteriormente, para usar ilustrações que possam identificar pessoas e para transferir direitos de autor e outros documentos.
7. Os conceitos e opiniões expressos nos artigos, bem como a exatidão e a procedência das citações são de exclusiva responsabilidade dos autores.
8. Os textos são em geral (mas não necessariamente) divididos em seções com os títulos Introdução, Métodos, Resultados e Discussão, às vezes, sendo necessária a inclusão de subtítulos em algumas seções. Os títulos e subtítulos das seções não devem estar organizados com numeração progressiva, mas com recursos gráficos (caixa alta, recuo na margem etc.).
9. O título deve ter 120 caracteres com espaço e o resumo/abstract, com no máximo 1.400 caracteres com espaço (incluindo palavras-chave/key words), deve explicitar o objeto, os objetivos, a metodologia, a abordagem teórica e os resultados do estudo ou investigação. Logo abaixo do resumo os autores devem indicar até no máximo, cinco

(5) palavras-chave. palavras-chave/key words. Chamamos a atenção para a importância da clareza e objetividade na redação do resumo, que certamente contribuirá no interesse do leitor pelo artigo, e das palavras-chave, que auxiliarão a indexação múltipla do artigo. As palavras-chaves na língua original e em inglês devem constar no DeCS/MeSH (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/e> <http://decs.bvs.br/>).

Autoria

1. As pessoas designadas como autores devem ter participado na elaboração dos artigos de modo que possam assumir publicamente a responsabilidade pelo seu conteúdo. A qualificação como autor deve pressupor: a) a concepção e o delineamento ou a análise e interpretação dos dados, b) redação do artigo ou a sua revisão crítica, e c) aprovação da versão a ser publicada. As contribuições individuais de cada autor devem ser indicadas no final do texto, apenas pelas iniciais (ex. LMF trabalhou na concepção e na redação final e CMG, na pesquisa e na metodologia).

2. O limite de autores no início do artigo deve ser no máximo de oito. Os demais autores serão incluídos no final do artigo.

Nomenclaturas

1. Devem ser observadas rigidamente as regras de nomenclatura de saúde pública/saúde coletiva, assim como abreviaturas e convenções adotadas em disciplinas especializadas. Devem ser evitadas abreviaturas no título e no resumo.

2. A designação completa à qual se refere uma abreviatura deve preceder a primeira ocorrência desta no texto, a menos que se trate de uma unidade de medida padrão.

Ilustrações

1. O material ilustrativo da revista *C&SC* compreende tabela (elementos demonstrativos como números, medidas, percentagens, etc.), quadro (elementos demonstrativos com informações textuais), gráficos (demonstração esquemática de um fato e suas variações), figura (demonstração esquemática de informações por meio de mapas, diagramas, fluxogramas, como também por meio de desenhos ou fotografias). Vale lembrar que a revista é impressa em apenas uma cor, o preto, e caso o material ilustrativo seja colorido, será convertido para tons de cinza.

2. O número de material ilustrativo deve ser de, no máximo, cinco por artigo, salvo exceções referentes a artigos de sistematização de áreas específicas do campo temático. Nesse caso os autores devem negociar com os editores-chefes.

3. Todo o material ilustrativo deve ser numerado consecutivamente em algarismos arábicos, com suas respectivas legendas e fontes, e a cada um deve ser atribuído um breve título. Todas as ilustrações devem ser citadas no texto.

4. As tabelas e os quadros devem ser confeccionados no mesmo programa utilizado na confecção do artigo (Word).

5. Os gráficos devem estar no programa Excel, e os dados numéricos devem ser enviados, em separado no programa Word ou em outra planilha como texto, para facilitar o recurso de copiar e colar. Os gráficos gerados em programa de imagem (Corel Draw ou Photoshop) devem ser enviados em arquivo aberto com uma cópia em pdf.

6. Os arquivos das figuras (mapa, por ex.) devem ser salvos no (ou exportados para

o) formato Illustrator ou Corel Draw com uma cópia em pdf. Estes formatos conservam a informação vetorial, ou seja, conservam as linhas de desenho dos mapas. Se for impossível salvar nesses formatos; os arquivos podem ser enviados nos formatos TIFF ou BMP, que são formatos de imagem e não conservam sua informação vetorial, o que prejudica a qualidade do resultado. Se usar o formato TIFF ou BMP, salvar na maior resolução (300 ou mais DPI) e maior tamanho (lado maior = 18cm). O mesmo se aplica para o material que estiver em fotografia. Caso não seja possível enviar as ilustrações no meio digital, o material original deve ser mandado em boas condições para reprodução.

Agradecimentos

1. Quando existirem, devem ser colocados antes das referências bibliográficas.
2. Os autores são responsáveis pela obtenção de autorização escrita das pessoas nomeadas nos agradecimentos, dado que os leitores podem inferir que tais pessoas subscrevem os dados e as conclusões.
3. O agradecimento ao apoio técnico deve estar em parágrafo diferente dos outros tipos de contribuição.

Referências

1. As referências devem ser numeradas de forma consecutiva de acordo com a ordem em que forem sendo citadas no texto. No caso de as referências serem de mais de dois autores, no corpo do texto deve ser citado apenas o nome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*
2. Devem ser identificadas por números arábicos sobrescritos, conforme exemplos abaixo:

ex. 1: “Outro indicador analisado foi o de maturidade do PSF” 11 ...
ex. 2: “Como alerta Maria Adélia de Souza 4, a cidade...” As referências citadas somente nos quadros e figuras devem ser numeradas a partir do número da última referência citada no texto.
3. As referências citadas devem ser listadas ao final do artigo, em ordem numérica, seguindo as normas gerais dos *Requisitos uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos*(http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html).
4. Os nomes das revistas devem ser abreviados de acordo com o estilo usado no Index Medicus (<http://www.nlm.nih.gov/>).
5. O nome de pessoa, cidades e países devem ser citados na língua original da publicação.

Exemplos de como citar referências

Artigos em periódicos

1. Artigo padrão (incluir todos os autores) Pelegrini MLM, Castro JD, Drachler ML. Equidade na alocação de recursos para a saúde: a experiência no Rio Grande do Sul, Brasil. *Cien Saude Colet* 2005; 10(2):275-286.

Maximiano AA, Fernandes RO, Nunes FP, Assis MP, Matos RV, Barbosa CGS, Oliveira-Filho EC. Utilização de drogas veterinárias, agrotóxicos e afins em ambientes

hídricos: demandas, regulamentação e considerações sobre riscos à saúde humana e ambiental. *Cien Saude Colet* 2005; 10(2):483-491.

2. Instituição como autor The Cardiac Society of Australia and New Zealand. Clinical exercise stress testing. Safety and performance guidelines. *Med J Aust* 1996; 164(5):282-284

3. Sem indicação de autoria Cancer in South Africa [editorial]. *S Afr Med J* 1994; 84:15.

4. Número com suplemento Duarte MFS. Maturação física: uma revisão de literatura, com especial atenção à criança brasileira. *Cad Saude Publica* 1993; 9(Supl. 1):71-84.

5. Indicação	do	tipo	de texto,	se necessário
Enzensberger	Fischer	PA.	Metronome in	Parkinson's
W,				disease
5. Indicação	do	tipo	de texto,	se necessário
Enzensberger	Fischer	PA.	Metronome in	Parkinson's
W,				disease

Livros e outras monografias

6. Indivíduo como autor Cecchetto FR. *Violência, cultura e poder*. Rio de Janeiro: FGV; 2004.

Minayo MCS. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8ª Edição. São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec, Abrasco; 2004.

7. Organizador ou compilador como autor Bosi MLM, Mercado FJ, organizadores. *Pesquisa qualitativa de serviços de saúde*. Petrópolis: Vozes; 2004.

8. Instituição como autor Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). *Controle de plantas aquáticas por meio de agrotóxicos e afins*. Brasília: DILIQ/IBAMA; 2001.

9. Capítulo de livro Sarcinelli PN. A exposição de crianças e adolescentes a agrotóxicos. In: Peres F, Moreira JC, organizadores. *É veneno ou é remédio*. Agrotóxicos, saúde e ambiente. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 43-58.

10. Resumo em Anais de congressos Kimura J, Shibasaki H, organizadores. Recent advances in clinical neurophysiology. Proceedings of the 10th International Congress of EMG and Clinical Neurophysiology; 1995 Oct 15-19; Kyoto, Japan. Amsterdam: Elsevier; 1996.

11. Trabalhos completos publicados em eventos científicos Coates V, Correa MM. Características de 462 adolescentes grávidas em São Paulo. In: Anais do V Congresso Brasileiro de adolescência; 1993; Belo Horizonte. p. 581-582.

12. Dissertação e tese Carvalho GCM. O financiamento público federal do Sistema Único de Saúde 1988-2001 [tese]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública; 2002.

Gomes WA. Adolescência, desenvolvimento puberal e sexualidade: nível de informação de adolescentes e professores das escolas municipais de Feira de Santana – BA [dissertação]. Feira de Santana (BA): Universidade Estadual de Feira de Santana; 2001.

Outros trabalhos publicados

13. Artigo de jornal Novas técnicas de reprodução assistida possibilitam a maternidade após os 40 anos. *Jornal do Brasil*; 2004 Jan 31; p. 12

Lee G. Hospitalizations tied to ozone pollution: study estimates 50,000 admissions annually. *The Washington Post* 1996 Jun 21; Sect. A:3 (col. 5).

14. Material audiovisual *HIV+/AIDS: the facts and the future* [videocassette]. St. Louis (MO): Mosby-Year Book; 1995.

15. Documentos legais

Brasil. Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União* 1990; 19 set.

Material no prelo ou não publicado

Leshner AI. Molecular mechanisms of cocaine addiction. *N Engl J Med*. In press 1996. Cronenberg S, Santos DVV, Ramos LFF, Oliveira ACM, Maestrini HA, Calixto N. Trabeculectomia com mitomicina C em pacientes com glaucoma congênito refratário. *Arq Bras Oftalmol*. No prelo 2004.

Material eletrônico

16. Artigo em formato eletrônico Morse SS. Factors in the emergence of infectious diseases. *Emerg Infect Dis* [serial on the Internet]. 1995 Jan-Mar [cited 1996 Jun 5];1(1):[about 24 p.]. Available from: <http://www.cdc.gov/ncidod/EID/eid.htm>

Lucena AR, Velasco e Cruz AA, Cavalcante R. Estudo epidemiológico do tracoma em comunidade da Chapada do Araripe – PE – Brasil. *Arq Bras Oftalmol* [periódico na Internet]. 2004 Mar-Abr [acessado 2004 Jul 12];67(2): [cerca de 4 p.]. Disponível em: <http://www.abonet.com.br/abo/672/197-200.pdf>

17. Monografia em formato eletrônico *CDI, clinical dermatology illustrated* [CD-ROM]. Reeves JRT, Maibach H. CMEA Multimedia Group, producers. 2ª ed. Version 2.0. San Diego: CMEA; 1995.

18. Programa de computador Hemodynamics III: the ups and downs of hemodynamics [computer program]. Version 2.2. Orlando (FL): Computerized Educational Systems; 1993.

Os artigos serão avaliados **através da Revisão de pares** por no mínimo três consultores da área de conhecimento da pesquisa, de instituições de ensino e/ou pesquisa nacionais e estrangeiras, de comprovada produção científica. Após as devidas correções e possíveis sugestões, o artigo será aceito se tiver dois pareceres favoráveis e rejeitado quando dois pareceres forem desfavoráveis

ANEXO II

Universidade Federal da Paraíba -UFPB
Centro de Ciências Agrárias - CCA
Departamento de Ciências Veterinária
Curso de Graduação em Medicina Veterinária

Plano de Trabalho: *Guarda Responsável, Bem – Estar animal e Zoonoses: Saúde na Escola e na Família no município de Alagoinha- PB*

Termo de Livre consentimento

Eu,

_____ fui informado(a) dos objetivos da pesquisa acima de forma clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Os responsáveis pela pesquisa, certificaram-me de que todos os meus dados serão confidenciais. Esses dados serão utilizados para confecção do Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Elidiane dos Santos Cirilo, Graduanda do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Paraíba. Declaro que concordo em participar desse estudo.

Assinatura: _____

1. Estratificação Social Informações do Entrevistado:

1.1 Município: _____

1.2 Sexo: () Masculino () Feminino () Outros

1.3 Idade (em anos): _____

1.4 Nível de escolaridade: () Não alfabetizado () Fundamental incompleto () Fundamental completo () Médio incompleto () Médio completo () Superior incompleto () Superior completo

2.0 Caracterização dos animais, Bem- Estar Animal, Guarda Responsável e Zoonoses

2.1 Quantos animais estão sob sua responsabilidade: _____

2.2 Qual a espécie do animal: ☐ cão ☐ gato Outros: _____

2.3 Como adquiriu o (s) seu (s) animal (is): ☐ comprei ☐ ganhei ☐ adotei (da rua)

☐ adotei em ONGs ☐ outro: _____

2.4 Qual alimento você fornece ao animal: ☐ comida de panela ☐ ração

☐ ração/comida de panela ☐ outros: _____

2.5 Seu animal toma banho: ☐ não ☐ semanalmente ☐ quinzenalmente

☐ mensalmente ☐ raramente

2.6 Que tipo de ambiente seu animal vive: ☐ dentro de casa ☐ na rua ☐ no quintal

☐ dentro de casa com acesso à rua ☐ na varanda

2.7 Você mantém seu animal: ☐ solto dentro de casa/quintal ☐ preso em corrente/casinha ☐ livre com acesso à rua. Se mantém o animal preso, passeia com ele todos os dias? ☐ Sim ☐ Não

2.8 Você realiza passeios com seu animal: ☐ sim, com guia ☐ sim, sem guia ☐ não

2.9 Seu animal já foi ao Veterinário: ☐ não ☐ sim/periodicamente ☐ sim /eventualmente (quando adoecer)

3.0 Seu animal toma remédio para verme: ☐ não ☐ 1 vez ☐ só quando tem verme

☐ sim/ periodicamente. Quem indicou: ☐ Médico Veterinário ☐ Vendedor da farmácia veterinária ☐ Agente Comunitário de Saúde ☐ amigo/família ☐ Outros: _____

3.1 Seu animal toma vacina: ☐ nunca ☐ já tomou 1 ou 2 vezes ☐ Protocolo vacinal em dia

3.2 Se vacinado, quais vacinas: ☐ contra raiva (campanha) ☐ contra raiva (veterinário ou farmácia) ☐ antiviral (contra várias doenças (veterinário) ☐ Para não entrar no cio (Prenha)

3.4 O que são Zoonoses?

- a) São doenças transmitidas do homem para os animais.
- b) São doenças transmitidas dos animais para os homens e vice-versa.
- c) São doenças transmitidas dos animais para os homens.
- d) São todas as doenças transmitidas por animais.
- e) ☐ Não sabe ou não opinou.

3.5 São zoonoses: ☐ Raiva

- ☐ Esporotricose
- ☐ Sarampo
- ☐ Leptospirose
- ☐ Toxoplasmose
- ☐ Leishmaniose
- ☐ Cinomose

3.6 O que significa o termo guarda responsável?

- a) Mantê-los domiciliados, realizar a vacinação e vermifugação.
- b) Realizar vacinação e vermifugação.
- c) Não permitir o acesso à rua, vacinar e vermifugar, passeios supervisionados, levar ao veterinário regularmente e tratá-los quando doentes.
- d) Sem acesso à rua, vacinar, vermifugar, quando doentes abandoná-los ou não tratá-los.
- e) ☐ Não sabe ou não opinou.

3.7 Para você o que significa o termo bem-estar animal?

- a) Animais livres de fome e sede, lesões e doenças, medo e estresse, desconforto e livres para expressar o comportamento natural.
- b) Animais livres de doenças, tendo suas necessidades básicas atendidas, e interagindo com o meio em que vive.
- c) Manter o animal tranquilo, saudável e em ambiente estável.
- d) Manter o animal em um ambiente agradável, proporcionar momentos de interação e socialização, atender as necessidades fisiológicas dos animais.
- e) ☐ Não sabe ou não opinou.

ANEXO III



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Plano de Trabalho: *Guarda Responsável, Bem – Estar animal e Zoonoses: Saúde na Escola e na Família no município de Alagoinha- PB*

Estratificação Social

Nome da Criança: _____

1. Qual sua idade? _____
2. Série que estuda: _____
3. Quantas pessoas têm na casa? _____

Obs.: A CRIANÇA NÃO SERÁ IDENTIFICADA NO ARTIGO, É SÓ PARA COMPARAR!

Questões da Pesquisa:

4. **Você possui animais?** SIM () NÃO () **Se sim, que animal:** Gato ()
Cachorro ()
Outros ()
5. **Você possui quantos animais?**
() Nenhum () 1 animal () 2 animais () 3 ou mais animais
6. **Qual comida você dá ao seu animal?**
() Ração () Ração/Comida de panela () Comida de panela
7. **Algum animal seu já ficou doente?** () SIM () NÃO
8. **O que você fez com o animal que estava doente?**
() Deu remédio ao animal () Levou ao Veterinário () Cuidou do animal
9. **Na sua casa, onde seu animal fica a maior parte do dia?**
() Preso no quintal () Solto na rua
() Solto no quintal **Se preso, passeia com o animal todos os dias?** ()
Sim () Não
10. **Para o animal estar saudável, o que ele precisa?**
() Banho () Ir ao veterinário () Ter filhotes
() Ração () Tomar vacinas () Ficar preso

- ☐ Brincar ☐ Tomar remédios ☐ Ser agredido
☐ Passear ☐ Comida de panela ☐ Tomar água
- 11. Se encontrasse um animal doente, o que você faria?**
☐ Cuidaria dele ☐ Levaria ao Veterinário ☐ Deixaria ele no mesmo local
☐ Pedia permissão aos pais para levar o animal para casa e cuidar dele
- 12. É certo ou errado abandonar os animais nas ruas e maltratá-los?** ☐ Certo
☐ Errado
- 13. Você sabia que os animais podem transmitir doenças para o homem?** ☐ SIM ☐ NÃO
- 14. Sabe o nome de alguma doença?** ☐ SIM ☐ NÃO Se sim, poderia citar um exemplo:

- 15. Destes animais abaixo, quais podem ser transmissores de doenças?**
☐ Cachorro ☐ Gato ☐ Rato ☐ Mosquito ☐ Boi/Vaca ☐ Macaco ☐ Outros
- 16. Qual o Profissional que cuida da saúde dos animais?**
☐ Médico Veterinário ☐ Não sabe ☐ Outros
- 17. Nós mesmos podemos dar remédios aos nossos animais sem leva-lo ao veterinário?**
☐ SIM ☐ NÃO
- 18. Os animais são importantes para você?** ☐ SIM ☐ NÃO

ANEXO IV

**OLÁ,
AMIGUINHO
(A)!**



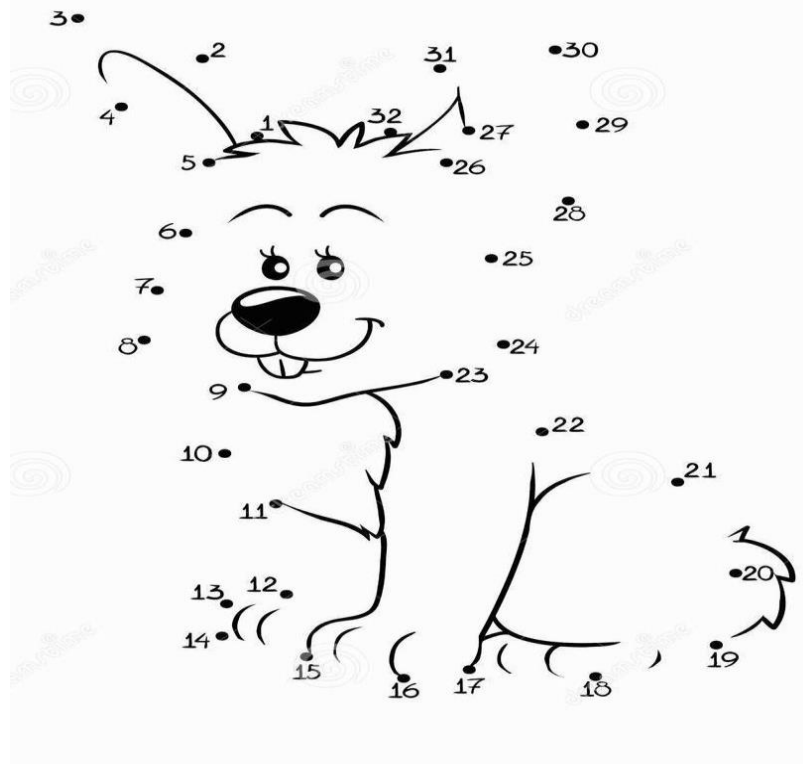
**Esta cartilha está repleta
de brincadeiras e
passatempos que vão te
ajudar a entender mais
sobre os animais.**

Vamos Brincar?

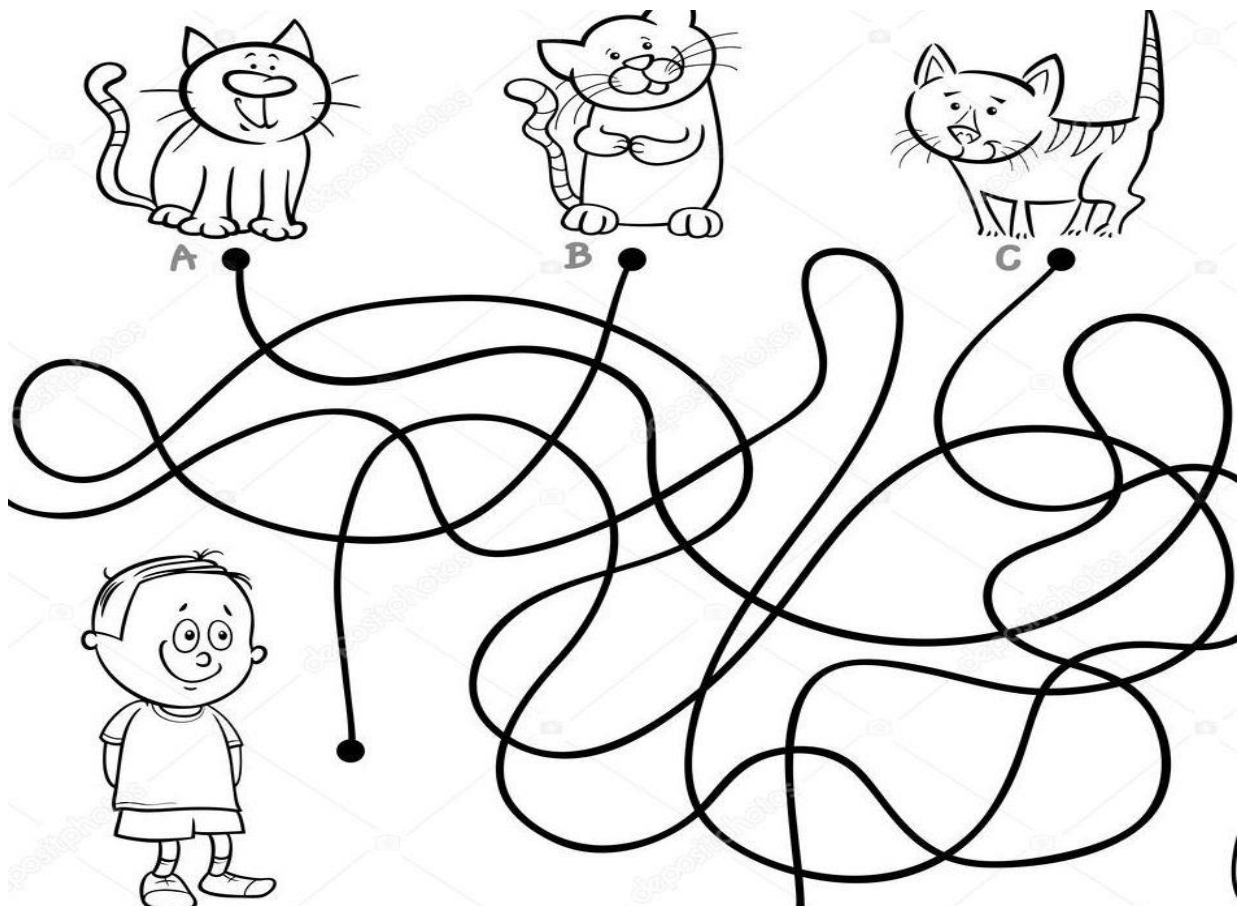


Nome: _____

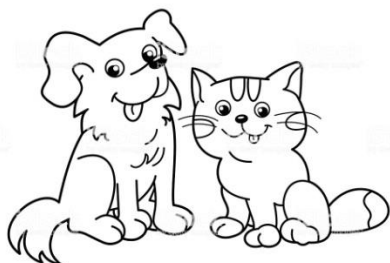
Ligue os pontos para formar o corpo do cãozinho



Encontre qual Gatinho deve chegar até o Menino:



Faça um Desenho do seu AMIGO BICHO:





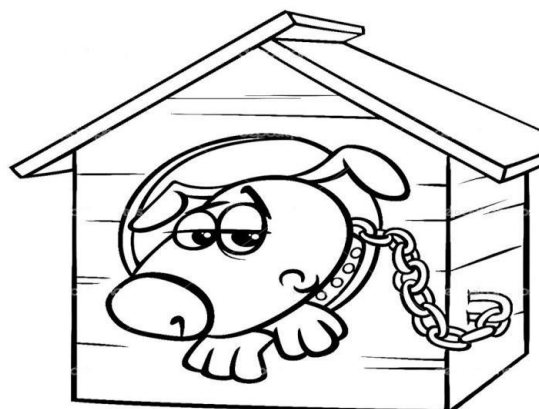
Alimente e dê abrigo



Use plaquinha de identificação



Dê banho



Não o deixe preso

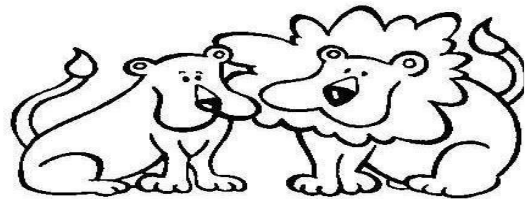
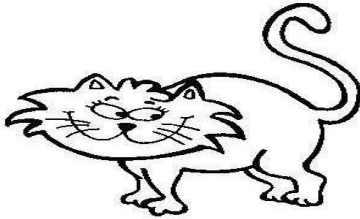
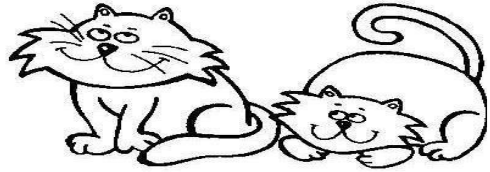
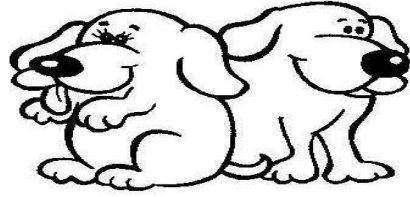
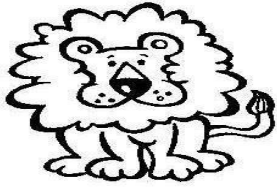


Dê abrigo



Vaccine

Junte o Filhote a sua Família



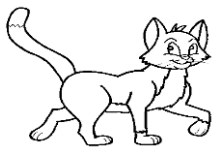
Escreva as coisas que acha mais importante:



O que nós precisamos para viver?

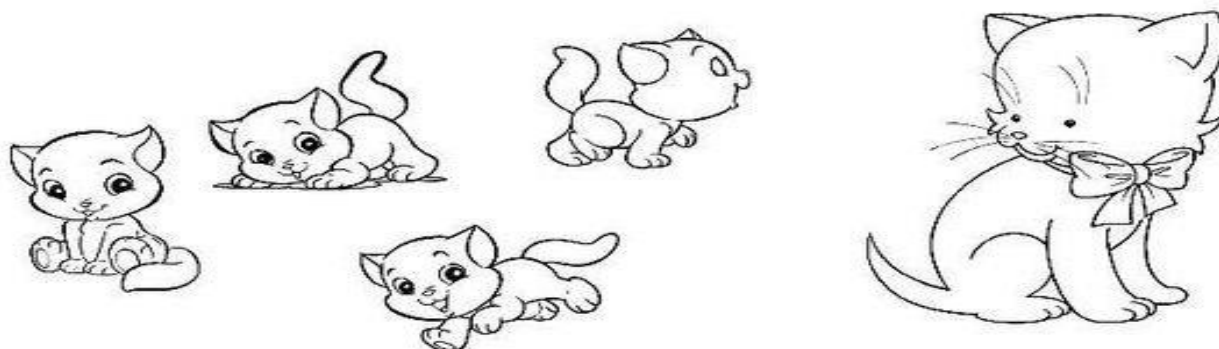


O que um cãozinho precisa para viver?

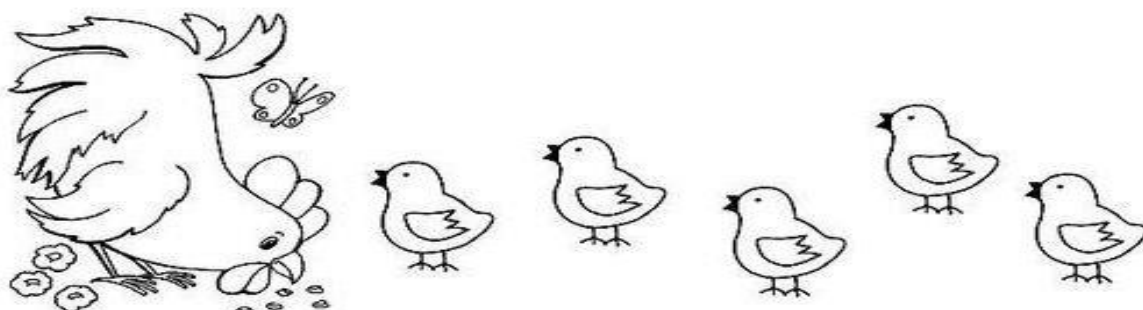


E um gatinho? _____

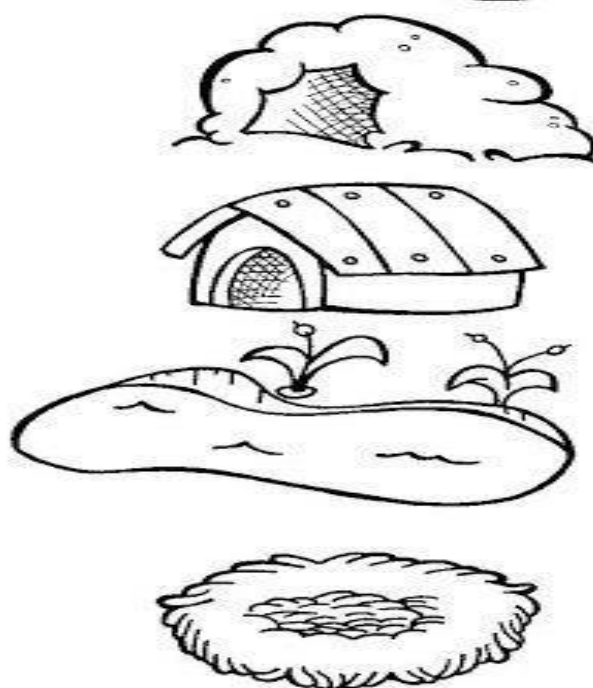
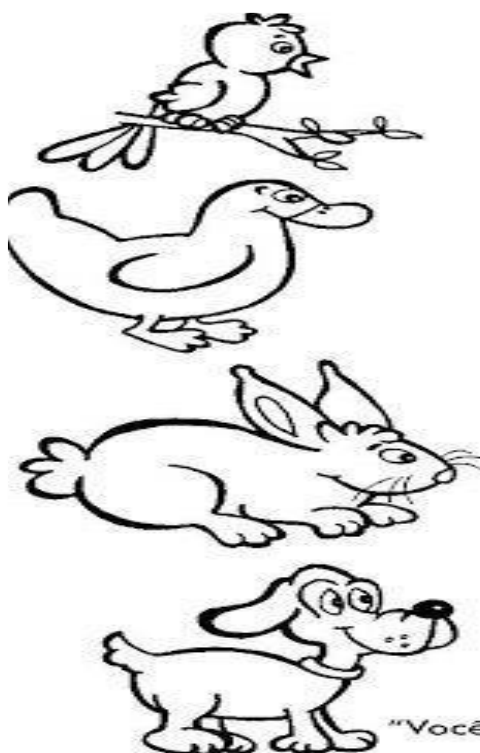
- PINTE O GATINHO QUE ESTÁ MAIS LONGE DA MAMÃE GATA:



- CIRCULE O PINTINHO QUE ESTÁ MAIS PERTO DA MAMÃE GALINHA:



Leve os Animais até as suas casinhas



"Você é muito esperto(a)!"



EDUCAÇÃO EM SAÚDE ÚNICA:
UMA VISÃO INTEGRADA E ÚNICA,
DA SAÚDE ANIMAL, HUMANA E
AMBIENTAL.

(ANO III)



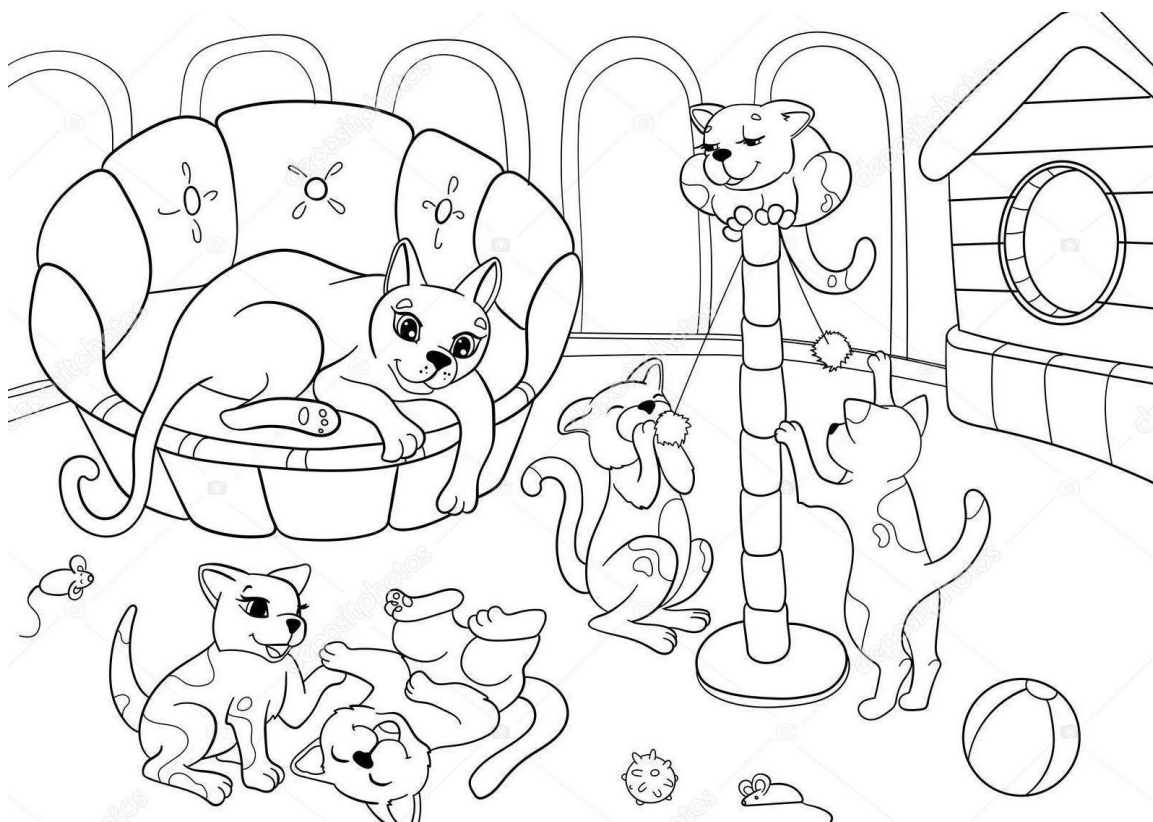
PROJETO
Amigo Leal

MEDICINA VETERINÁRIA – UFPB

QUE BOA NOTÍCIA!

ESSES GATINHOS FORAM ADOTADOS!
OLHA COMO ELES ESTÃO CONFORTÁVEIS, SADIOS E
FELIZES! ESTÃO BEM CUIDADOS!

Pinte-os e dê um nome pra cada um deles!



**Além de comida e água,
nossos animais de
estimação também
precisam de atenção,
limpeza, passeio na coleira,**



ANEXO V



Existem alguns alimentos que não devem ser dados ao seu animal:



Esses alimentos podem deixar seu animal doente ou ainda, podem levá-lo a morte.



10 Mandamentos da Guarda Responsável



PARA COLORIR



Não compre animais, ADOTE!
Existem muitos animais abandonados à espera de um lar.



Forneça água e alimento ao seu animal.
Assim como você, os animais também precisam se alimentar.



Alimente seu cão com ração.
Pois a ração já é um alimento direcionado a todas as necessidades do animal, porém se seu animal só come comida caseira, fique atento aos alimentos que não podem ser dados.



Monte um abrigo para seu animal.
Para que ele possa se proteger do sol e da chuva.



Escove os dentes do seu animal.
É preciso escovar os dentes devido ao acúmulo de alimento que permanece entre os dentes do cão ao se alimentar.



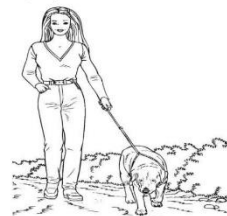
Vaccine seu animal.
Vacinas são muito importantes. Graças a elas, conseguimos reduzir radicalmente as chances de nossos peludos queridos contraírem doenças.



Leve-o sempre ao veterinário.
A maior demonstração de amor é levá-lo ao veterinário para que ele receba cuidados. A vida do seu cão depende disso.



Dê banho em seu cão.
É importante que seu cão tome banho uma vez por semana, ou pelo menos de 15 em 15 dias.



Leve-o sempre para passear com coleira/guia.
Para os cães, passeios são fundamentais, porém só devem ser realizados com coleira e alguém que possa controlá-lo.

ANEXO VI

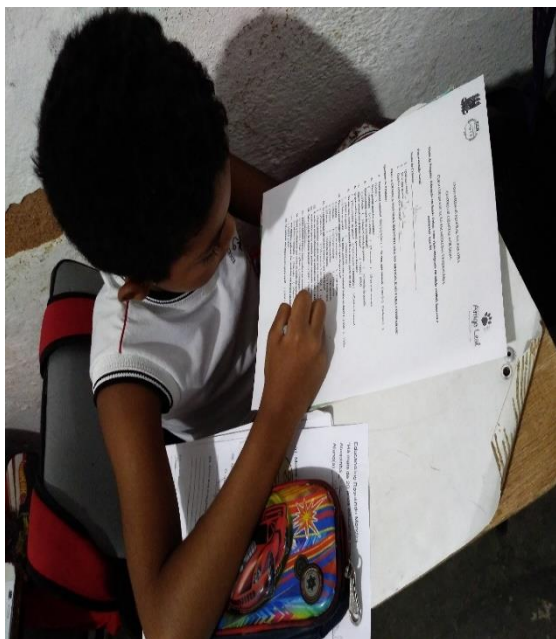


Figura 1: Estudante de escola particular, respondendo questionário.
Fonte: Autor.



Figura 2: Estudante de escola pública, respondendo questionário.
Fonte: Autor.



Figura 3: Graduanda se preparando para ação em escola.
Fonte: Autor.



Figura 4: Intervenção em escola particular.
Fonte: Autor.



Figura 5: Momento de brincadeira em intervenção escola pública.

Fonte: Autor



Figura 6: Momento de brincadeira em intervenção escola pública.

Fonte: Autor



Figura 7: Momento de brincadeira em intervenção

Fonte: Autor



Figura 8: Momento de finalização da intervenção na escola pública.

Fonte: Autor.



Figura 9: Aplicação de questionários aos responsáveis por estudantes de escola pública.

Fonte: Autor.



Figura 10: Momento de palestra aos responsáveis por estudantes de escola pública.

Fonte: Autor.



Figura 11: Aplicação de questionários aos professores de escola pública.

Fonte: Autor.



Figura 12: Palestra como forma de capacitação para professores de escola pública.

Fonte: Autor.